

## Convento de Cristo

Serviço de Educação e Animação

Quem te disse que não gostas de História?  
Curso livre online de História elementar de Portugal  
(8 aos 12 anos)

Assinatura de  
D. João III



## LIÇÃO N.º 19

Tema: D. João III (1502/1557), *O Piedoso (ou o Colonizador)*. A Reforma da Ordem de Cristo.



### A Reforma da Ordem de Cristo

Depois da morte de D. Manuel, D. João III veio para Tomar. Ficou no Convento durante dois meses a preparar a **Reforma da Ordem de Cristo**, pois queria fazer alterações importantes, mas era preciso fazê-las de forma a que fossem aprovadas pelo Papa. Uma das coisas com a qual não concordava era com o casamento de religiosos que vinha sendo autorizado desde o tempo do seu pai. Contudo não podia anular aqueles casamentos porque não era Papa, nem podia proibir que outros casassem, mas resolveria esse assunto com a clausura.

Os religiosos da Ordem de Cristo que até então estavam com as suas famílias à frente dos negócios da Ordem, nas terras da Ásia, África e onde era preciso, foram obrigados a partir de então a decidir: deixar a Ordem e ficar com a família ou assumir a sua vida de religiosos entrando na clausura do Convento de Tomar. Muitos escolheram o Convento porque assim tinha de ser, para continuarem a sua missão, mas nada ficaria como dantes.

A Reforma foi confirmada com a bula do Papa Clemente VII, «*Exposcit debitum*», de 30 de Junho de 1531. Esta dava poder a Frei António Moniz da Silva (conhecido como Frei António de Lisboa), da Ordem dos Jerónimos e pessoa escolhida pelo Rei para o ajudar a redigir a nova Regra.

A Reforma foi aprovada e Frei António foi, até à sua morte, D. Prior do Convento de Cristo.

### D. João III, *O Piedoso (ou O Colonizador)*

Nasceu em Lisboa em 1502 e foi coroado aos dezanove anos. Era filho de D. Manuel I e de D. Maria de Castela. Casou com a prima D. Catarina de Castela, filha mais nova de Joana de Castela que era irmã de D. Maria. Deve o seu cognome à grande religiosidade que revelou desde muito novo. Foi no seu reinado que a Inquisição (Tribunal do Santo Ofício) veio para Portugal (*Baltasar de Faria, que foi enviado a Roma para negociar a vinda da "Santa Inquisição" para Portugal, está sepultado no Claustro do Cemitério, no Convento de Cristo*). Dedicou também muita atenção à evangelização dos territórios Ultramarinos, missão que entregou aos Franciscanos e aos Jesuítas. Para além de evangelizar (da pregação) os missionários também ensinavam Letras, Artes e Ciências. S. Paulo, uma das maiores cidades do Brasil, nasceu a partir da Missão de S. Paulo, da Companhia de Jesus. O cognome *O Colonizador* foi-lhe dado por se ter dedicado à colonização do Brasil.

D. João III faleceu em 1557 sem deixar filhos e está sepultado no Mosteiro dos Jerónimos. Sucedeu-lhe o neto, D. Sebastião, mas como era ainda muito novo para ser rei, a regência ficou com D. Catarina e mais tarde, com o desaparecimento de D. Sebastião em Alcácer Quibir, D. Henrique, irmão de D. João, foi Regente do Reino e depois aclamado Rei (O Cardeal-Rei).

### Educação

D. João III era um Rei muito culto e protetor das Artes e das Letras. Foi no seu reinado que a Universidade de Lisboa se transferiu definitivamente para Coimbra (1537). D. João reformou os "Estudos", atribuiu rendimentos à Universidade e contratou conceituados professores nacionais e estrangeiros. Também fundou o Colégio das Artes em Coimbra que confiou aos Jesuítas. Este Colégio destinava-se ao Ensino Secundário.



D. João, ainda jovem, pintado pelo Mestre da Lourinhã.

### Abandono das Praças de África

O Império Português estava a dar problemas de várias ordens e D. João III não sabia como os resolver. Os religiosos da Ordem, fechados no Convento não lhe serviam de grande ajuda. Em 1541 perdeu-se Safir e Azamor; em 1549 Alcácer Ceguer e em 1550, Arzila, mas El-rei parecia pouco preocupado, pois dizia que essas Praças eram um "sumidoiro de gente e dinheiro".

### Colonização do Brasil

D. Manuel e D. João não pensavam de igual forma, o pai não demonstrou grande empenho em colonizar o Brasil, mas para o filho essa foi a missão da sua vida. Nomeou Martim Afonso de Sousa para Capitão-mor do Brasil, para governar esse vasto território, organizar a justiça e dar terras a quem quisesse lá fixar-se. Em 1532 o Brasil foi dividido em Capitâneas (zonas demarcadas do litoral para o interior) entregando o seu Governo a "Capitães" para que as defendessem e fizessem riqueza.

### O Monopólio do Rei

D. João III ficou com o monopólio do comércio do Pau-Brasil, o quer queria que só a Coroa Portuguesa podia vender essa madeira, que na Europa era muito apreciada. Ficou também com um quinto dos lucros da venda do ouro, prata e pedras preciosas.



### Curiosidades sobre o Pau-Brasil

Esta madeira, que deu o nome ao Brasil, antes Terras de Vera Cruz, existia em grande quantidade no litoral. O nome vem de "Brezil" "brasa" porque era desta madeira, que se extraía a cor vermelho fogo com que se tingiam: lãs, algodões e sedas.